



Lívio

(um dia Lívio do Sertão,
outro Lívio Pereira)

liviadosertao@gmail.com

(88) 99990-1549

@livioapenas

Mapa Cultural do CE

Crato-CE

Agrônomo, trocou o estudo sobre questão agrária pela poesia que também o levou as artes visuais. Sua pesquisa com palavra, objeto e intervenção, rendeu a primeira individual, A ereção da palavra, no Dragão do Mar. Trabalha com palavra, vídeo, foto e performance. Depois de coletâneas, concursos e performances poéticas publicou seu primeiro livro - Poemas embriagados. Hoje pesquisa: o que pode o corpo branco de um homem cis?

Artista e produtor cultural, atuando principalmente com artes visuais, performance, artes integradas e poesia.

Constrói a empresa Fatozero Produções Culturais com a artista soupixo @fatozero

Integrante do grupo de teatro de rua, Ocupações Artísticas da Cidade @ocupacoesartisticas

Para acessar outras informações e trabalhos:





Pedagogia do Artista Operário

2021

performance

Duração indeterminada.

https://youtu.be/OCx_UqZwCk8

Um homem grita aos quatro cantos de uma encruzilhada que – artista deve fazer arte no Brasil – enquanto, o Brasil, sujeito complexo e complexado o ignora. Mas algo há de vazar pela cruz de carros, gentes, ideias e desejos. Algo há de plasmar nos corpos que entrelaçam histórias e olhares com o homem. Quem será que a história absolverá?

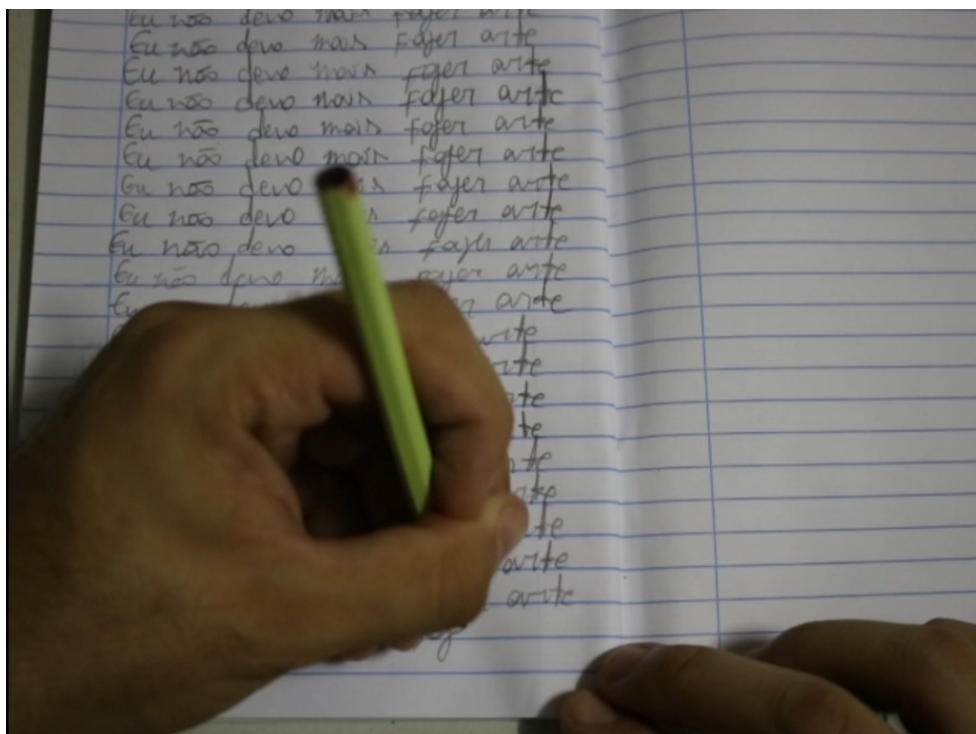


signo

instalação performativa (texto sobre tecido, vídeo projeção, corpo)
2020

Link para ver parte do trabalho: <https://drive.google.com/drive/folders/1suvBxUTrtzafNcm4X2eZ9jpnADcirG8d?usp=sharing>

signo faz parte da reflexão sobre o que pode o corpo branco de um homem cis, nesse caso a partir da minha história e da minha mãe. Une texto, vídeo, performance, instalação, objeto, memória... Onde faço uma reflexão sobre minha identidade enquanto sujeito de/formado no colonialismo capitalista branco masculino cisheteronormativo capacitista que ainda é a estrutura da cultura hegemônica no Brasil e no mundo. Uma busca por traçar caminhos desobedientes dessa norma que marca nossa caminhada mesmo nas coisas mais banais que a compõe, como nosso nome. Uma busca por transtornar meu corpo e minha práxis. Narrar um processo de violência para destituí-lo de seu poder desagregador.



Eu não devo mais fazer arte.

videoperformance

2020

Duração de 17 minutos.

Link: https://youtu.be/K9_nrSLBs5Q

Ação pensada no final de 2019 e executada em 2020. Trata da situação na qual o Brasil se colocou após as eleições de 2018 e como isso reverbera nas trabalhadoras e nos trabalhadores da cultura, mais precisamente nós artistas. O que nos cabe fazer nesse contexto? Como ficam as infiltrações entre arte e política? Como sustentar o desejo em meio a tantos ataques – físicos, intelectuais, morais, sociais e financeiros? Uma constelação de perguntas sem respostas. Uma causa sem seus militantes. Um mundo perdido sem um salvador. A distopia incessante brasileira. A ferida aberta com moscas ao redor. Um punhado de melancolia.

Calcário
2019
fotoperformance

Durante uma imersão na Chapada do Araripe em Crato, onde comecei a investigar os elementos que compõem esse corpo natural de importância incalculável, me peguei refletindo sobre a composição mineral das rochas e as semelhanças entre elas e nós humanos, sobre como corpos tão distintos na aparência, possuem tanto em comum. A Chapada de base sedimentar que permite a infiltração

das águas até suas profundezas e nos devolve através das fontes que nos hidratam e mantém vivxs, ativa a porosidade de nossos corpos para outras percepções do mundo, muda a forma como percebemos o desenrolar do tempo e ao quê nossos sentidos e desejo dão importância.





transposição

2019

fotoperformance

Em uma trilha na Chapada do Araripe no Tanque dos Malucos, como é conhecida uma das principais fontes naturais da qual vem a água que abastece vários municípios (Crato, Juazeiro do Norte e Barbalha somam algo em torno de 500 mil habitantes), me assustei com o tamanho dos canos de material metálico e plásticos enfiados na fonte. A predação é monstruosa. Nessa região quase todas as casas têm piscinas que enchem com grande frequência e pagam uma taxa irrisória por isso, pouco refletindo sobre a manutenção dessas fontes. transposição reflete a ação do humano contra a natureza, contra si.



mangar

2019

videoperformance

Link vídeo: <https://youtu.be/9O-h-M7rUwQ>

mangar verbo transitivo indireto e intransitivo. expor ao ridículo, ao desdém, por meio de atitudes ou palavras maliciosas ou irônicas; debochar, mofar, troçar. "quem você acha que é para ficar mangando de todo mundo?"

mangar é uma videoperformance sobre a situação atual em que nosso país está submerso e de como muitas vezes estamos nos submetendo a tudo isso calados. Sob chacota.



Agro é pop

2018

Performance

Duração indeterminada.

Primeiro projeto em que dialogo diretamente com minha formação como Agrônomo, onde de forma plástica questiono sobre a qualidade do alimento que consumimos, utilização de agrotóxicos, condições de trabalho no campo e tantos outros elementos da questão agrária tão pertinentes as nossas vidas. Para isso utilizo os EPIs e equipamentos de aplicação de agrotóxicos que os agricultores utilizam, ou deveriam, e vou para feiras vender maçãs.



(des)Ordem e re(Pro)gresso

2017-2018

Performance

Duração aproximada de 3 horas

Esse trabalho surge ainda no final de 2017 e trata de uma manifestação minha enquanto artista e ser social sobre a situação política em que nosso país foi enfiado e o quanto estamos sem reação, submissos a tudo. O que pode um artista? Sobre o que deve falar?



Romeiro

Performance

2017

Duração indeterminada.

Ao refletir todo o processo de imposição religiosa que muitos, como eu, sofreram em sua formação sociocultural, ensaio construir novas possibilidades de narrativas de sujeitos marginalizados histórica e historiograficamente. Para isso questiono a própria historiografia de Juazeiro do Norte, minha terra natal, e de sua maior personalidade e fundador o padre Cícero Romão Batista. Para isso me aproprio dos símbolos da mitologia cristã católica que fazem parte de minha memória/história.

Exposições Individuais

2019

> ‘A ereção da palavra’ contemplada no Edital TAC 2018/2019 do Dragão do Mar.

Exposições Coletivas

2021

> 72º Salão de Abril com a instalação ‘A história se repete, a primeira vez como tragédia e a segunda como farsa [1500-1822-1871-1888-1889-1932-1960-1964-2016-2018 e contando]’

> III Ponte Entre Nortes com as obras ‘Experimento Russolo’, ‘mangar’, ‘Eu não devo mais fazer arte’ e ‘(des)Ordem e re(Pro)gresso’ em Sobral.

2019

> Mostra poéticas das Águas com a obra ‘transposição’ na Escola Porto Iracema das Artes.

> CACC – Circuito de Arte Contemporânea de Curitiba com a performance ‘(des)Ordem e re(Pro)gresso’ no Museu Municipal de Curitiba.

2018

> Arquipelágos na Galeria Célia Bacurau da URCA com a videoarte ‘Free’.

Catálogos e revistas

> III Ponte Entre Nortes, 2021

<https://www.festivalpontentrenortes.com/>

> Mostra Poéticas das Águas, 2020

https://issuu.com/portoiracemadasartes/docs/livreto-catalogo_poetica-das-aguas

> Revista Cidade Nuvens, v. 2, n. 2 (2020)

<http://periodicos.urca.br/ojs/index.php/rcn/article/view/2417>

> Revista Pausa na Rede 2ª. Edição (2020)

<https://alegrar.com.br/suplemento-26/>

> Circuito de Arte Contemporânea de Curitiba, 2019

<https://www.yumpu.com/pt/document/read/62452553/catalogo-cacc-2019-v2>